

renovação

# O pão de Joaquim e Manuel

2Cr 36.9-10

- Ano 597 a.C. Foi contemporâneo do profeta Jeremias. Também era chamado de Jecolias

## Cem dias cometendo erros

**2Cr 36.9<sup>a</sup>**: “Tinha Joaquim...”

- יהויכין *Yhowyakyn* = “Deus estabelece”.

v.9b: “... dezoito<sup>1</sup> anos quando começou a reinar ...

- Este é o significado do número 18: **Dificuldades**.
  - Quando servimos a Deus somos atacados em nossa base pelo diabo. Lembre-se que o número dezoito é o **somatório de 6+6+6**.
  - **Josias instituiu a Páscoa no 18º ano de seu reinado** e, a seguir, morreu em uma batalha, para onde fora disfarçado.
  - **A altura das colunas do templo (Jaquim e Boaz)** era de 18 côvados e representa “dificuldade”, pois o servo encontra adversidades e dificuldades em seu caminho sempre que se propõe a servir ao Senhor (1Rs 7.15).
  - Por 18 anos **Israel serviu a Eglom**, rei dos moabitas (Jz 3.14).
  - Por 18 anos **Israel serviu aos amonitas** (Jz 10.8).
  - Por **18 anos uma mulher ficou possessa por um espírito que a deixava encurvada** (Lc 13.11) ... mas Jesus a libertou!

v.9c: “... e reinou três meses e dez dias em Jerusalém...”

- Ou seja, 100 dias (no calendário lunar judaico).
- Este é o significado do número 100: **Desafios**.
  - Abraão tinha cem anos quando lhe nasceu Isaque (Gn 21.5).
  - 1Sm 18: Saul exigiu **cem prepúcios de palestinos** a Davi, para entregar sua filha Mical em casamento.
  - 1Rs 18: **Obadias escondeu cem profetas** do Senhor da perseguição de Jezabel.
  - Mt 13.23: “Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este **frutifica e produz a cem**, a sessenta e a trinta por um”.
  - Mt 18.12: As **cem ovelhas** no aprisco.
  - Jo 19.39: Nicodemos levou **cem libras de perfume** (mirra e aloés) para passar no corpo de Jesus, quando sepultado.

<sup>1</sup> Na versão ARA (Almeida Revista e Atualizada). A versão ARC (Almeida Revista e Corrigida coloca “oito anos”.

v.9d: “... Fez ele o que era mau perante o Senhor”.

- Deus julga os nossos atos.
- Usou mal a autoridade que Deus lhe delegou.

v.10a: “Na primavera do ano, mandou o rei Nabucodonosor levá-lo à Babilônia...”

- Deus “mandou” um pagão para levá-lo cativo, apesar da “vantagem” que tinha (ser rei).
- Muitos cristãos, apesar da vantagem que têm (a salvação, a presença do Espírito Santo, os dons espirituais, o conhecimento da Palavra etc.), por causa de seus pecados, vêm-se cativos, nas mãos de idólatras e incrédulos.

v.10b: “... com os mais preciosos utensílios da Casa do Senhor...”

- O que você mais tinha de precioso também foi levado de ti.
- Seus dons, seu prazer na leitura bíblica, sua alegria em congregar, sua preciosa fé também foi levada. A “Casa do Senhor” (sua vida) agora estava vazia, apenas mantendo as suas paredes externas (sua aparência).

v.10c: “... e estabeleceu a Zedequias, seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém” (2Cr 36.9-10).

- צדקיהו *Tsidqyah* = “Deus é justo”.
- Membro da própria família aceitou o poder ao invés de defender seu irmão: perda da unidade e respeito na família.

### Trinta e sete anos refletindo os seus erros

**2Rs 25.27ª:** “No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e sete do duodécimo mês...”

- Os “Trinta Valentes de Davi” eram trinta e sete (2Sm 23.39).
- Aos “vinte e sete dias” do segundo mês, a terra ficou seca após o dilúvio (Gn 8.14).
- O “duodécimo mês” representa **juízo**:
  - **Sobre os inimigos do povo de Deus** (juízo A SER EXECUTADO): Deus revela a Ezequiel o juízo sobre o Egito no “duodécimo mês” (Ez 32).
  - **Sobre o povo de Deus** (juízo EXECUTADO): Joaquim encerrou seu período de cativeiro no “duodécimo mês” (2Rs 25).
  - **Sobre o servo de Deus** (juízo NÃO EXECUTADO): Estava decretado que no “duodécimo mês” os judeus seriam mortos na Pérsia, por ordem de Hamã (Et 3 e 9).

### **Todo o resto de sua vida usufruindo da graça que lhe foi concedida**

v.27b: “... Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que começou a reinar, libertou do cárcere a Joaquim, rei de Judá.”

- Filho de Nabucodonosor, que o sucedeu.
- Reinou apenas dois anos (562 a.C.- 560 a.C.), sendo assassinado por seu cunhado, Nerglissar.
- Deus usou outro pagão para abençoar sua vida.
- Sua libertação foi **SÚBITA**. Joaquim tinha 55 anos quando foi libertado do cativeiro.

v.28<sup>a</sup>: “Falou com ele benignamente...”

- Recuperou o **respeito**.

v.28<sup>b</sup>: “... e lhe deu lugar de mais honra do que a dos reis que estavam com ele na Babilônia”.

- Recuperou a **honra**.

v.29<sup>a</sup>: “Mudou-lhe as vestes do cárcere...”

- “Mudança de vestes” representa a **santidade** que Deus espera de quem é por ele libertado.

v.29b: “... e Joaquim **passou a comer pão** na sua presença ...”

- “Pão”: Apesar de estar no palácio, na mesa do rei, não lhe faltava pão, o alimento mais simples.
- Jamais perca a **humildade**, mesmo quando Deus lhe exaltar. Jamais abdique de orar, clamando pelo perdão e misericórdia de Deus, mesmo quando fores bem sucedido.
- “Pão” também representa o Corpo de Cristo, a comunhão dos irmãos, a Igreja reunida.

v.29c-30: “... todos os dias da sua vida. E da parte do rei lhe foi dada subsistência vitalícia, uma pensão diária, durante os dias da sua vida”.

- Deus não apenas lhe proveu de alimento com o rei: a bênção o acompanhou por toda a sua vida. Evil-Merodaque reinou apenas dois anos, mas a bênção sobre Joaquim o acompanhou por toda a sua vida.
- Muitos se contentam com suas conquistas do passado, mas Deus quer lhe abençoar todos os seus dias.

### **Conclusão: “e Manuel”... ou melhor, “EMANUEL”**

Jesus, o “Emanuel” (Is 7.14, Mt 1.23), que significa “Deus Cosnosco”, está aqui, hoje, agora, e quer transformar a sua vida, resgatando-o do cativeiro e resgatando sua dignidade.